

CRESCIMENTO DO CAPIM MARANDU EM SOLOS DA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ: EFEITOS DE FONTES E DOSES DE FÓSFORO

RICHART, A.¹; BRITO, O.R.; MELÉM JUNIOR, N.J.

¹ Pontifícia Universidade Católica - PUC, Toledo, PR.

e-mail: alfredo.richart@pucpr.br

A bovinocultura brasileira está baseada na utilização de pastagens, que na maioria das propriedades apresenta baixa produtividade, por estar localizada em áreas de solos mais pobres. O objetivo deste trabalho foi avaliar fontes e doses de fósforo no crescimento do capim Marandu em dois solos da região noroeste do estado do Paraná. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Estadual de Londrina (PR), no período de janeiro a maio de 2006. Foram selecionados dois solos da região noroeste do estado do Paraná, com características físico-químicas distintas, os quais foram classificados como Latossolo vermelho-amarelo distrófico e Argissolo amarelo distrófico. O delineamento experimental adotado para os solos foi de blocos casualizados, em arranjo fatorial 2x4, em que os fatores foram duas fontes de P (superfosfato triplo e fosfato de Gafsa) e quatro doses de P (0, 125, 250, 500 mg kg⁻¹ de P), com quatro repetições. Os resultados obtidos indicaram aumentos significativos na altura das plantas do capim marandu em função da adubação fosfatada. No Latossolo vermelho-amarelo distrófico, os maiores efeitos sobre o crescimento em altura das plantas de capim Marandu foram obtidos com o superfosfato triplo. No Argissolo amarelo distrófico, os maiores efeitos sobre o crescimento em altura das plantas de capim Marandu foram obtidos com o fosfato de Gafsa.